



DESAFIOS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DAS REDES SOCIAIS

João Victor Moreira Mota, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas
Laura da Silva Bardini, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas
Eduarda Vieira de Souza, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas
Aline Joana Rolina Wohlmuth Alves dos Santos, docente, Universidade Federal de Pelotas

joavommota@gmail.com

A proliferação do conhecimento científico carrega consigo diversos desafios, pois ele caracteriza-se como um conhecimento complexo e em construção, buscando compreender o mundo concretamente a partir das limitações de sua contemporaneidade. Esta complexidade informacional contrasta com a vertiginosa estrutura comunicacional atual, em uma realidade constituída por *gigabytes* de informações consumidas constantemente pelos indivíduos em seus dispositivos celulares, por meio de vídeos, imagens, textos e publicidades das mais diferentes formas de consumo capitalista. Dentre estes diversos estímulos artificiais competindo por atenção, existe a divulgação científica, conduzida por projetos acadêmicos ou membros da comunidade científica. A partir dos desafios da comunicação científica nos ambientes virtuais, o presente trabalho analisa como estruturar a comunicação científica de modo a auxiliar o ensino, por meio dos *sites* de redes sociais e elencar as formas de impactar os usuários através do conhecimento científico nas mídias sociais. Este estudo tem como base uma análise desenvolvida pelo Projeto de Extensão Transfere vinculado à Universidade Federal de Pelotas, que em consequência da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, vem realizando suas ações exclusivamente no ambiente virtual. Este estudo analisou as publicações realizadas pelo próprio Projeto nos seus perfis do *Facebook* e *Instagram*, publicações de outros 30 perfis no *Instagram* e 100 perfis no *Facebook* associados à Universidade Federal de Pelotas, além de 29 perfis de divulgação do conhecimento de química no *Instagram*. A partir do conteúdo produzido pelos perfis, esses conteúdos foram categorizados em: humorístico, informativo, de entretenimento, inspirador e por afinidade. Deste modo, foi possível analisar a função de cada uma das publicações, para assim compreender como melhorar a efetividade de cada um dos conteúdos na profusão do conhecimento científico pelos usuários das redes sociais. No que tange aos conteúdos humorísticos conhecidos popularmente como “memes”; eles são frequentemente *posts/vídeos* rápidos com ênfase principal no humor, associado a algum conceito científico ou que gere identificação ao usuário. Os informativos têm como principal característica trazer o conteúdo científico, em grande parte traz conteúdo de maior valor agregado e se trata de um produto complexo e segmentado que tende a ter um alcance menor. Os conteúdos de entretenimento têm como função auxiliar na permanência do usuário no ambiente informacional das redes sociais, sendo que conteúdos com tais características demonstram maior probabilidade de se disseminarem, mas não necessariamente estes terão interações iguais a conteúdos virais. Já os conteúdos inspiradores são *posts* que geram identificação com os usuários de maneira a valorizar a percepção do indivíduo sobre o valor do conhecimento científico, podendo ser uma frase famosa, letra de uma música ou uma frase sucinta, que de algum modo representa um coletivo. Graças a este poder de síntese, estes produtos são bastante funcionais para gerar compartilhamentos quando ocorre a identificação do usuário com a narrativa do *post*. Há também, os conteúdos que ultrapassam o poder comunicacional de suas narrativas e estética visual, são os conteúdos por afinidade, associados ao valor pessoal que cada indivíduo percebe, a partir de sua proximidade com tal produto. Por fim, é evidente que um conteúdo não precisa necessariamente deter apenas uma dessas características, portanto é normal que os conteúdos demonstrem uma ou mais delas, de modo que o equilíbrio entre tais características tende a moldar o desempenho da publicação. É relevante comentar que existem outras particularidades da publicação, como: horário de publicação, público, estética e narrativa, que também definem o potencial de desempenho do produto. Por fim, são vários os pontos relevantes que podem ser associados ao crescimento de um perfil nas redes sociais. Neste caso os perfis @projetotransfere vislumbram crescimento com o intuito

de divulgação de conteúdos educacionais de química e ciências ao público escolar. Além disso, vale destacar que juntamente ao crescimento espera-se a interação dos seguidores aos posts publicados, como *feedback* das ações realizadas.

Agradecimentos: Programa de Bolsas Acadêmicas e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel.

Palavras-chave: Desafios; Divulgação científica; Redes sociais; Facebook; Instagram